

ESTADO DE MATTO-GROSSO

O Colibri

Órgão noticioso, humorístico e literário

Collaboradores Diversos

Liberdade sem abusos

Um por todos e todos por um

Anno 1

Cuyabá, 10 de Setembro de 1902

Numero 9

TELEGRAMMAS

Rio 8 de Setembro-10.40 pm

—Foi exonerado a pedido o commandante do 2º Distrito militar, General Travassos, que será substituído pelo General Borman.

—Está nomeado para servir na flotilha ali o tenente Goulart.

—Chegou a 1ª do corrente o Coronel Menna Barreto que foi recolhido preso, à fortaleza de S. João, e responderá a Conselho de investigação.

—Dor. Barboza Romeu chamado urgente examinar Silviano Brandão acaba regressar. Estado Silviano desesperador.

—Consta que Serzedello Corrêa será nomeado Director do Banco da Republica.

—Effectuou-se hoje a entrega de diplomas ás normalistas, com assistência do Presidente Campos Salles.

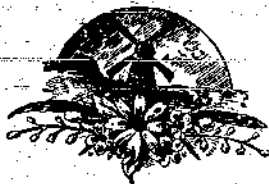
—Hontem festas civis e militares commemoração independencia muito concorridas.

—Teve lugar primeira conferencia da federação dos estudantes, festa Dr Nerval de Gouvêa.

—Requerimento mestre Torquato teve despacho favoravel

—Houve reunião fundadores Escola 15 de Novembro convocada pelo novo Director Dr. Brazil Silvado.

Do nosso Correspondente



O COLIBRI

Quando em nosso numero de 30 de Julho pp. tivemos o arrojo de menosprezar todas as conveniencias para darmos á luz nestas columnas o nosso primeiro artigo, chamando a attenção dos dignos Srs Paes de familia para o facto gravissimo e criminoso de haver uma empresa estabelecida nesta capital recebido para seu uso certa especie de mercadoria abjecta, que nossas leis prohibem, por immorai e corruptora de costumes, de transitar pelas Alfandegas da Republica,—previamos, ou antes, receiavamos como consequência do alarima que tão de chufre vinhamos lançar no seio da sociedade Cuyabana, em geral propensa a acreditar na lealdade e desinteresse dos directores de tal empresa, que pudessemos de qualquer forma

incórrer no desagrado d'aquelles mesmos por cuja causa nós estavamos dedicando, e d'altas expressões por nós usadas no final d'aquelle artigo, que concluimos com a phrase—"A luz e a justiça nos virão depois".

A nossa abnegação tinha então todo cabimento, a quanto á accusação em si, sendo ella toda de ordem moral, não nos propuzemos a apresentar provas ao publico, deixando a este, pelo contrario, livre o dar ou não credito á denuncia e de se fiar ou não nos denunciados.

As provas—é claro que ficaram reservadas para o caso de nos serem exigidas judicialmente, e, só nesse caso, dariamos os fundamentos da nossa accusação.

Os receios a que acima nós referimos dissiparam-se, porém, desde o momento que a sociedade, comprehendendo os nossos intuitos, que foram á penas pol-a de sobreaviso e prevenida contra os exploradores da inexgotavel mina da credulidade popular, nos tem animado a proseguir na tarefa que nos impuzemos de desvendar perante o publico as mazellas da ignobil companhia que, mentindo aos fins de sua missão, outra cousa não tem feito senão

procurar, por meio de fingidas apparencias de honestidade e falsas mostras de virtude, se insinuar no animo desta população e della se apoderar, pretendendo talvez dominal-a em todas as suas espheras.

Opponhamos, pois, a barreira de nossa independência moral e intellectual ás conquistas desses audaciosos salteadores de consciências, sem nos importarmos sequer com a ficticia scena de desmorroneamento, com cujo espectáculo promettem—de um jacto—recrear os seus leitores.

A defeza, se elles a tivessem, não ficaria adiada um só instante, e não ha quem em boa fé admitta a possibilidade do contrario.

A Repartição dos Correios, onde tem o syndicato um activo representante, não conseguiu até hoje fornecer-lhe o resultado favoravel da syndicança alli procedida, com o qual pretendiam nos desmascarar, e isso a despeito de toda boa vontade daquelle digno representante.

E eis porque não alcançaremos tão facilmente quanto desejamos, esmagar o formidavel polvo, queidia a dia, vaé enlaçando com seus multiplos tentaculos esta sociedade, que já tem quasi subjugada; sendo, portanto, necessario cerceal-os um a um para então, levantando-lhe o capello com que traz protegida a cabeça, darmos-lhe um ultimo golpe, que será o da sua completa desmoralisação.

CARTA DO RIO



Assim como o immonso filtro da luz—a atmosphera—fal-a chegar adelgada e rarefeita a nós, assim a distancia enfraquece e diminua o som, fazendo-o chegar longe amortecido.

D'alhi o ter eu—tão distante—percebido apenas um vislumbre do brilho de podrias mil preciosas peculiar à rica plumagem dos colibris, o ouvido defeito e surdo pelo telegrapho o brado alegre de vozes unisonas e fortes, irrompido do peito patriótico de esforçados jovens, saudando o mais bello representante d'aquelle privilegiada especie aligeira que se desprendia—ensaiando o voo primeiro—do macio e aromado ninho tecido com aurosos fios da pujante intelligencia delles.

Mas... ousado o afeto como sóa sel-o esso mimoso volátil, não se limitou, assim, a voejar em torno de seu primoroso ninho: afastou-se um tanto, ergueu-se mais no ar e viu espaço mais largo, teve horizonte mais amplo e logo se partiu resoluta e correu veloz até que voio—agil, gentil e gracioso—surprehender-me no privativo recesso de minhas locubrações, onde confiado penetrou voltando para logo pular sobre minha cabeça librando-se nas pequeninas azas multicores e listrosas e pousar depois subtil sobre minha banca de estudo. Ah! prodigalizei-lhe merecidas caricias e ouvi-o enenatado arrancar do fragil peito, por entre o aciculado bico entreaberto, o mavioso e divino canto seu. E só então fiquei sciente da razão do seu apparecimento com o programma de vida tão bella e pura que a si mesmo trouxera: voejar de flor em flor sugando-lhes no calice o saberoso nectar odorante com que adocora sempre o paladar de todos e até mesmo o mais exigente—o das moças—porque já trazem o habito de rosas e mel nos finos labios carmíneos.

E sem jamais tocar sequer na fanada, pestilente e venifica flor da politica tal como tambem disse em seu sublime gorgeio—é de esperar assim que o irrequieto passarito tenha conseguido já prodigios com sua exhibição por toda a parte, a todos fascinando, como a mim, com seus dotes naturais, o seu todo agradável e attractante e a pureza de seu canto.

E porisso mesmo foi que eu—embora sem tempo algum e nem competencia tambem—accepteido o interpedido visjor a missão de seu representante nesta Capital, eu que já em outras occasões tenho tido honrosa incumbencia, mais agora sei que mesmo fuzendo pouco serei agradável a um amigo que exorna a redacção desse diadema da imprensa cuyabana, pois leitores, o Colibri a que me venho referindo é um jornalzinho que d'ora avante ás vezes subirá manchado com meus escriptos sem atavios, fastidiosos, sonniferos.

Rio, Julho de 1902.

Henrique J. de Sá



A minha musa

De vestidinho de chita,
de Deus, de todos, bendicta,
vae minha musa, adejar,
pedir a esmola de um riso,
à porta do Parfizo,
onde o Beijo saltitar.

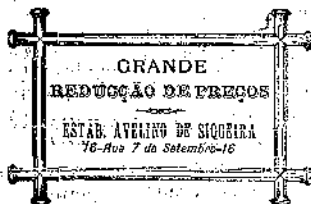
Vae construir o seu ninho
de sonho azul e pertinho
de alguma ternu coração;
cobrir seu rosto de orvalho,
fazer seu peito agasalho
da minha doce illusão.

Cotidinha era modesta,
nunca lhe fizeram festa
os supostos bilheretes;
é hoje pensa ser princeza
vestida em tã chineza
coberta sempre de ornatos.

Implorei perfumes as flores,
as caricias dos Amores
mais as pérolas dos mares;
para vel-a bem catita
como doce favorita,
nessas noites de seismares.

Porém, um dia, chorosa
e de faces cor de rosa,
me veio beijar a bocca;
pedir-me aneis de brilhante
meu Deus, que scena tocante:
Eu—tão pobre: Ella—tão louca!

Alberto Knapp



Não fujam cobardes!

O mamar, diante da impotencia provida de sua propria ineptia, ornada raivosa e, na sua furia, ou desmêstia pelos campos, se está solto, ou escoeia doudamente pelas paredes da estrecharia em que está mottido.

Foi assim que fez o já celebre *cooperador*... das traficancias.—Zurrou, zurrou e, não tendo mais forças para continuar, escoeioeu para todos os lados.

O que derrubou com esses coices bem pôde ser apanhado pela pá ao serviço da limpeza publica.

O publico teve occasião—não de bater palmas, mas, de ver, com asco a vergonhosa retirada do vil bajulador que sem recursos de trazer em realidade as decantadas provas de innocencia prometidas, apesga-se, agora, a uma supposta retracção nossa para não mais voltar com as suas parvoíces; tão parvo é elle que nem sequer comprehendou o tom ironico em que escrevemos aquelle topico da resposta ao seu primeiro ensaio!

Ganharam com a retirada os leitores d' O Estado que não mais terão de supportar tão nauseante odor.

Se o habil defensor de porcarias considera anemicas as respostas que não estejam pejudas de desconposturas, nós o chamaremos de asno para o satisfazer; mas assim mesmo, declaramos que só o fazemos por essa razão; porque escrevemos para uma sociedade instruida e por isso mesmo delicada e não para o infeliz anônimo que della vive segregado.

Tolerámos o seu pezar pela nossa falta de educação; mas fique sabendo que o objecto animal que se esconde em uma toca afim de atacar traiçoeiramente aos transeuntes não tem o direito de se lastimar de ninguém porque alem de perdido é irracional.

E para terminar:

Em attenção ao publico que tem acompanhado com interesse a questão por nós levantada, emprimamos ao insigne defensor dos Ser Salesianos a submeter-se connosco a uma prova decisiva que porá termo á contenda.

É a seguinte:

Publique o *cooperador* pelas columnas d' O Estado, sem obliterações nem adulterações, o resultado completo,—por inteiro, da syndicancia mandada proceder pelo *cooperador* dos Correios na Repartição a seu cargo.

O nosso juiz será o publico.

Se tal syndicancia produziu resultado negativo, ficaremos nós acapados de vez e com o labéo de calumniadores dos Srs. Salesianos a quem attribue o *cooperador* que fizemos referencia.

Ao contrario, desde que a publicação por qualquer motivo não se faça na integra,—é fóra de duvida que dará o publico por provado que pela Repartição dos Correios transitaram as taes camisas prohibidas, destinadas á empresa por nós qualificada de indigna desta sociedade.

E não ha fugir a este dilemma, ou uma de cujas pontas se ha de esperar o *cooperador*: ou vem á luz todo o resultado do inquerito para que o publico julgue se foi infundada a nossa accusação, ou a publicação não é feita na integra, e nesse caso não precisamos adduzir outra prova da veracidade inconcussa de quanto a respeito temos dito.

Tem a palavra o *cooperador* e, vejamos como se sahe elle da empreitada.



PIADAS

Dize-me cá, leitor amavel, já fizeste um raciocinio longo e serio sobre o que sejam as decantadas conveniencias sociais, já meditaste sobre a origem, a causa, os effectos dessa especie de lei ou mascara da sociedade, á qual todos mais ou menos nos submettemos, o nos subordinaamos, embora cada um tenha o seu modo todo particular de a entender e interpretar?

Pois vem connigo, leitor amavel sentemo-nos aqui neste banco de tres pernas, equilibremo-nos e discorramos um pouco sobre essa burla ou que outro nome tenha....

Sentemo-nos.—Eu, por mim, bem se me dera de sentar logo no chão, d'onde so não passu. Estava livre de perder o equilibrio e ter occasião de dar mostras do minha agiliidade....

Mas, que se ha de fazer? Não ha outro banco desocupado e eu não quero ir de encontro ás boas normas de civilidade, que, dizem, fazem parte das taes conveniencias sociais; pois nesse caso sem ter perdido o equilibrio, não faltaria quem me tachasse de desequilibrado.

E' nestas cousas insignificantes que começa a ter origem essas convenções que constituem, por assim dizer uma serie de preceitos geralmente

aceitos e acatados, embora a cada qual fique reservado o direito de os altorar, torcer, esticar, alargar ou esteitar, dar-lhe fórma e goito a seu bel prazer.

O publico só é que não tolera essas infracções....

Mas o que vem a ser esse mesmo publico senão o conjuncto, a totalidade daquelles infractores e alteradores das normas estabelecidas?

Ora, quem tem o habito de commetter uma falta, posto que muito diversa da que eu hoje commetto, que direito lhe assiste de censurar-me?

Isto porém, só acontece no particular.

O publico, que é o geral, tem outra forma de julgar.

Elle quer o homem puro, limpo, correcto, isento de paixões, sem vícios, sem manchas, sem mazella; e as intenções—da mesma fórma.

Elle é para o homem na sociedade, o mesmo que a historia é para os povos no correr dos tempos: recto e implacavel.

D'ahi o não se poder saber precisamente se quando praticamos um acto qualquer, fazemos bem ou mal; se estamos ou não com a opinião publica, se consultamos ou não as conveniencias sociais....

—Que me diz a isto o leitor?

—El O Sr tem toda a razão; pode ir para a cadeia....

São Simão

Compadres



(O mais gordo falla em primeira logar)

—Dizem que vieram pelo correio....e que não é a primeira vez que recebem....

—Que me diz! Mas será exacto?

—Ora, que elles receberam não ha duvida. Voce não está vendo como elles não publicam nada do que prometteram para desmentir O Colibri?

—Issa é verdade....

—Pois então, compadre?

—Sim senhor! E vá a gente se fiando n'elles....

MINIATURAS



Edifício solidamente construído sobre muito boas bases. Frontispício de arame galvanizado, felizmente sem farpas.

Cimalhas de bronze muito arqueadas. Sacada curva. Um par de claraboias enormes e salientes.

Ventanas abertas, tendo de cada lado umas imperceptíveis manifestações gramíneas. Relativamente—pequenos ventiladores.

Bem mobiliada sala de visitas. Exterior alegre, parecendo risinho, mas completamente inalterável.

Aquilo é imutável, ou por outra, sempre o mesmo.

Defeito de construção: já fizeram-n'o, assim.

Se em vez de estarem terra estivesse no mar, seria um encouraçado... de sola, mas nunca—solidificação.

Isto no que diz respeito à parte exterior. No interior tudo é uma anarquia e o seu todo é de um anarquista-mór.

Prompto!. Se não está parecido, da outra vez põe-lhe aí o nome em baixo.

Photographo amador

CLUB DAS THESOURAS



Javert, o nosso companheiro que estreou no numero passado dando ao publico—Uma amostra do Club das Thesouras,—recebem hontem o seguinte bilhete reservado, em virtude do qual veio ás pressas, retirar o que já havia escripto para o presente numero:

Caro Javert

Previno-te que a policia do Club das Thesouras está toda em campo a fim de descobrir quem te referiu aquelle caso do vestido sabido...

Por isso, põe-te pelo que te for mais caro, não me comprometteres, e que não contes absolutamente o mais que sabes a respeito do outro vestido que pretende, para o anno, ir sózinho ás touradas.

Tua dedicada

J.

Varias noticias

7 de Setembro

Solemnizando a data memorável da nossa independência nacional, deu a sociedade "AMANTES DA ARTE" no seu barracão á rua. Barão de Melgaço, na-noite de 7 do corrente, um brilhante espectáculo de gala, em que se representou com esmerado gosto o emocionante drama "Alvaro da Cunha" e a interessante comedia —Paris na roça.

Requerimento

A Redacção d'O COLIBRI, por um de seus redactores, requerem ao Sr. Administrador dos Correios desta capital a certidão—*verbo ad verbum*, do resultado da syndicança pelo mesmo Administrador mandada proceder naquella Repartição em virtude da denuncia contida em nosso artigo de 30 de Julho pp sob o título—O cumprimento de um dever.

Farpolice

Contaram-nos pessoas que foram assistir á funcção de distribuição de premios no Lyceu Salesiano que, entre as farpas que lá se representaram de principio a fim, sobresahiu pela oportunidade o dialogo arranjado, ao que nos consta, pelo Rev. Padre Fraga, e no qual se deu por morto O Colibri e fallou-se em fazer-lhe autopsia.

É o caso de dizermos no—Padre Fraga que—praga de urubu não mata cavallo...

O pequeno volátil não vive de sopas e as suas aças põe-n'o fora do alcance dos papões.

Convalescente

Após longos dias de grave e pertinaz enfermidade, entrou felizmente em franca convalescença o nosso estimavel amigo e distincto cavalheiro, Sr Major Emilio Calhau a quem visitamos, desejando-lhe prompto e completo restabelecimento.

Mais um reparo

Afluencia de assumptos de oportunidade obrigou-nos a adiar para o proximo numero a publicação de diversos artigos, d'entre elles o que tem a epigraphia «Mais um reparo» e responde ao 1º pedido do penultimo numero d'O REBATE.

Declaração necessaria

Como o facto de um João Nunes da Cunha figurar no numero das pessoas que tinham de proferir palavras na funcção salesiana que hontem se realizou, desse lugar á supposição que se tractava do humilde redactor d'O Colibri que tem o mesmo nome, declara este que passa a assignar-se simplesmente — João Cunha, como já é conhecido.

Cuyabá, 2-8-902

DR TITO VAZ

CLINICA DE PARTOS,
MOLESTIAS DAS SENHORAS,
DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS.

PREPARA BALÕES DE OXIGENIO COMO APPARELHO INHALADOR DE LEMOUREN, DE GRANDE ACÇÃO QUÍMICA EM TODA A EUROPA E NA CAPITAL FEDERAL, COMO UM EXCELENTE AUXILIO EM CURSOS INTERMITENTES, COMO SEIÃO:

Lesões cardiacas, tuberculosas, accessos asthmaticos, anemias, chloroses, rheumatismos gottosos, emfim, em todos os casos de asphyxia, em que a sua acção é de um effeito prodigioso.

Trabalha tambem com a electricidade em todos os casos em que a sua applicação é absolutamente indispensavel.

ESTAB. AVELINO DE SIQUEIRA